

→ continuação **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ECB Holding S.A.**

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Abaixo destacamos os principais grupos de receita do Grupo: **a. Venda de produtos:** Comércio da produção própria de biocombustíveis, glicerina, óleos básicos vegetais, farelo de soja e outros produtos do processo produtivo. A receita ocorre no momento da retirada do produto na indústria quando este é de responsabilidade do cliente final, ou no momento da entrega quando é de responsabilidade da Controlada Be8 entregar, satisfazendo a obrigação de performance requerida de acordo com os critérios contábeis e normas vigentes. **b. Revenda de mercadorias:** A receita da revenda de mercadorias é reconhecida conforme as remessas ocorrem, visto que os produtos são comprados para comercialização e imediatamente revendidos após a compra e a mercadoria não transita fisicamente pelo estoque da Controlada Be8. **c. Prestação de serviços:** Industrialização por meio de serviço de esmagamento de grãos, serviços de armazenagem de grãos entre outros, sendo a receita de prestação de serviços reconhecida em momento específico no tempo, que é o momento da prestação do serviço. Prestação de serviços educacionais compreendendo turmas de educação infantil, ensino fundamental até o 9º (nono) ano e ensino médio. A receita é reconhecida ao longo do tempo, à medida que os serviços educacionais são prestados, uma vez que os alunos consomem simultaneamente os benefícios gerados pela prestação do serviço. O reconhecimento da receita é realizado de forma linear durante o período letivo, com base nas mensalidades contratadas, refletindo a transferência contínua dos serviços ao cliente. **d. Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização. As principais receitas financeiras do Grupo são receitas de juros, variações cambiais positivas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos. **9.17 Subvenções governamentais:** Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados a valor justo, a subvenção governamental é reconhecida como receita diferida, no passivo, e lançada no resultado em base sistemática e racional ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. **9.18 Capital social:** A estrutura societária atual é composta por 100% das ações pertencentes ao acionista controlador, em sua pessoa física. **9.19 Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um Passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado nos termos do Artigo 202, da Lei nº 6.404/1976) somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **9.20 Arrendamentos:** No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. **(i) Como arrendatário:** O Grupo avalia seus contratos de arrendamento, analisando taxa de juros, prazos, valor dos bens arrendados e a intenção de compra ao final do contrato. Os contratos cujos prazos são iguais ou inferiores a 12 meses, ou ainda, ativos classificados como de baixo valor, são reconhecidos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento. O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos, quando aplicável. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas reavaliações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É reavaliado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento com essa mesma nomenclatura no balanço patrimonial. **(ii) Como arrendador:** A Controlada Be8 S.A. possui propriedades para investimento (nota explicativa 18), e recebe arrendamentos mensais conforme cronogramas contratuais. As receitas de arrendamento são contabilizadas em bases lineares no resultado do exercício e apresentadas na rubrica de "Outras receitas e despesas operacionais, líquidas" no resultado do exercício. **10. Normas novas ou revisadas:** Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º/01/25. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: **a. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis:** O IFRS 18 substituirá o CPC 28/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º/01/27. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". **b. Outras Normas Contábeis:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: • Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações na IFRS 9 e IFRS 7); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7). **11. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:** **a. Contexto geral:** O Conselho de Administração da controlada Be8 S.A. tem a responsabilidade global de determinar os objetivos e políticas de gestão de risco da Companhia. O objetivo geral é estabelecer políticas que visam reduzir o risco ao máximo, sem afetar indevidamente a competitividade e flexibilidade da Companhia. A Controlada Be8 S.A. mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição. Todas as operações, que atendem aos critérios de reconhecimento, estão integralmente reconhecidas na contabilidade. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para a proteção das margens operacionais da Controlada. Os saldos de instrumentos financeiros estão classificados conforme abaixo:

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Valor justo por meio do resultado		978	-	1.398.651	101.568
Caixa e bancos	12	978	-	1.398.114	82.202
Instrumentos financeiros derivativos	11(h)	-	-	537	19.366
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	42.857	37.886
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	42.857	37.886
Custo amortizado		450.508	50.569	1.153.533	1.497.786
Fornecedores	22	(323)	(80)	(1.485.814)	(1.279.744)
Fornecedores risco sacado		-	-	(3.323)	(554)
Adiantamento de clientes		-	-	(41.134)	(12.099)
Mensalidade antecipada		-	-	(21.125)	(15.668)
Contas a pagar pela aquisição de controlada	22	-	-	(230.591)	(9.593)
Passivos de arrendamento		-	-	(29.545)	(27.870)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	-	-	(2.965.533)	(1.034.187)
Dividendos a pagar	(450.000)	(7.451)	(450.000)	(7.451)	(7.451)
Outras contas a pagar		-	-	(170.319)	(174.408)
Total Passivo		(450.323)	(7.947)	(5.453.372)	(2.623.797)
Total Ativo + Passivo		1.163	42.622	(2.858.332)	(986.557)

Controladora e consolidado	Objeto hedgeado	Saldo em 31/12/25	
		Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Instrumento de hedge		7.387	(16.547)
Swaps de valor justo		-	-
Swap de R\$ 63 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 63 milhões a juros de 11,90% a.a.	1.921	(138)
Swap de R\$ 47 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 47 milhões a juros de 13,80% a.a.	753	(125)
Swap de R\$ 31,5 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 31,5 milhões a juros de 11,50% a.a.	922	(896)
Swap de R\$ 200 milhões (Ativo Pré+IPCA/Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 200 milhões a juros de 2,20 e IPCA + 9,1645% a.a.	3.770	(10.045)
Swap de R\$ 52 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 52 milhões a juros de 16,52% a.a.	503	(1.433)
Swap de R\$ 52 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 52 milhões a juros de 15,24 a.a.	(482)	(3.910)
Swaps de fluxo de caixa		(13.949)	(2.192)
Swap de R\$ 121,3 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 121,3 milhões a juros de 5,90% a.a.	(10.250)	867
Swap de R\$ 55,7 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 55,7 milhões a juros de 5,98% a.a.	(3.057)	(1.437)
Swap de R\$ 50 milhões (Ativo Pré/ Passivo CDI+Pré)	5,25 a.a.	(642)	(1.622)

e. Análise de sensibilidade: O grupo realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, única e exclusivamente, para proteção contra a flutuação do câmbio e dos preços de venda das commodities que produz e comercializa, as quais estão atreladas à cotação do dólar e dos preços da soja e de seus derivados no mercado internacional. Foi elaborada análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos, agrupando-os conforme o fator de risco: variação cambial, variação nos preços das commodities e variação nos juros (CDI). Caso algum dos cenários projetados pela Administração venha a se realizar, tanto em situação de ganho ou de perda, os mesmos serão compensados em sua totalidade por efeito inverso apurado sobre a realização das receitas de vendas. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. **e.1 Swaps:** Os swaps celebram uma troca de fluxo de caixa, onde este se compromete a pagar uma variação percentual do CDI - CETIP para o banco e recebendo deste a variação do

dólar. Essas operações visam proteger dívidas vinculadas à moeda estrangeira, no caso o dólar, portanto, a ponta cambial não apresenta nenhum tipo de risco, pois eventuais alterações na taxa do dólar serão compensadas pelo ajuste justo à instituição financeira, ou seja, a liquidação será pela diferença entre as pontas. Finalmente, visando reduzir o risco da variação cambial, ao fazer o swap da variação cambial para CDI - CETIP contrata este simultaneamente com a operação em dólar, com mesma data de vencimento e sem intenção de liquidação antecipada desta. A Controladora Be8 também possui swaps enquadrados como swaps de troca de taxa prefixada para taxa pós-fixada, os quais são designados dentro da contabilidade de hedge como hedge de valor justo. **e.2 Análise de sensibilidade da oscilação do CDI, TJLP e IPCA:** Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador CDI, TJLP e IPCA das dívidas (posição 31/12/25), foram definidos dois cenários diferentes a partir da referida taxa desta data, estipulada pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). Com base nesta informação foram calculadas as variações com o agravamento dessas taxas em 10% e 15% que representam uma oscilação razoavelmente possível na avaliação da Administração.

Operações	Inde-xador	Realista		10%		15%	
		Taxa % a.a.	RS	Taxa % a.a.	RS	Taxa % a.a.	RS
Empréstimos	CDI	2.430.240	14,90	109.543	16,39	183.525	17,14
Empréstimos	IPCA	228.047	4,81	15.670	5,29	30.673	5,53
Empréstimos	TJLP	20.171	9,07	668	9,88	834	10,43
Empréstimos	TR	288.527	1,70	401.009	1,87	44.641	1,96
Total		2.966.985		166.890		259.673	

f. Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de perda financeira se o cliente ou contraparte de um instrumento financeiro deixar de cumprir suas obrigações contratuais. O Grupo está exposto, principalmente, ao risco de crédito advindo de vendas a prazo. A política implementada em nível local, é avaliar o risco de crédito de novos clientes antes de realizar contratos. Essas avaliações de crédito são consideradas pelas práticas comerciais locais. Normalmente não é considerado necessária a exigência de garantias reais em relação às vendas a prazo. O Grupo não possui índices relevantes de inadimplência, bem como histórico de perdas efetivas com contas a receber de clientes. O Grupo não apresenta saldos com risco de crédito relevante (e substancialmente não *impaired*) em 31/12/25 e 31/12/24, contudo, reflete os riscos e incertezas futuras na provisão, de acordo com os conceitos do CPC 48. **g. Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa o risco de o Grupo enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. O risco de liquidez é monitorado através de constantes atualizações do fluxo de caixa, mantendo os investimentos e caixa prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, também se antecipando para futuras necessidades de caixa. A Administração considera que os passivos provenientes de empréstimos, financiamentos e debêntures estão adequadamente distribuídos até o vencimento das operações. Em relação aos valores de capital de giro, cujos vencimentos são de curto prazo, deverão ser renovados, já que as linhas de crédito do Grupo junto ao mercado financeiro dão suporte para tal renovação. Em 2021, no contexto da aquisição do controle da Companhia pela até então controladora RP Biocombustíveis S.A. ("RP BIO"), a RP BIO firmou contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a Petrobras Biocombustíveis S.A. ("PBIO"). Conforme termo de fechamento da operação, o preço de aquisição foi retido o valor principal de R\$ 67.500 (R\$ 85.042 em 31/12/25), reconhecido como conta Escrow Indenização. Este valor será liberado em favor da vendedora (PBIO) de acordo com o cronograma previsto contratualmente. A Companhia apresenta o saldo da conta Escrow indenização em bases líquidas do respectivo passivo a pagar para a PBIO, tendo em vista que possui um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido e tem a intenção de realizar o ativo (conta Escrow indenização) e o passivo no mesmo momento. O saldo da conta Escrow, em 31/12/25 corresponde a R\$ 85.042 (R\$ 63.236 em 31/12/24). A seguir apresenta-se as informações de intervalo dos vencimentos dos principais passivos financeiros:

Passivo	Nota	Controladora			
		Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Total
Fornecedores	22	(323)	-	-	(323)
Outras contas a pagar		-	-	-	-
Total		(323)	-	-	(323)

Passivo	Nota	Controladora			
		Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Total
Fornecedores	22	(80)	-	-	(80)
Outras contas a pagar		(7.867)	-	-	(7.867)
Total		(7.947)	-	-	(7.947)

Passivo	Nota	Controladora			
		Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	(484.410)	(875.118)	(1.019.195)	(586.810)
Fornecedores	22	(1.489.376)	-	-	(1.489.376)
Adiantamentos de clientes		(41.134)	-	-	(41.134)
Outras contas a pagar		(107.474)	(62.844)	-	(170.318)
Passivos de arrendamento		(13.995)	(15.551)	-	(29.546)
Contas a pagar pela aquisição de controlada	22	(10.751)	(219.840)	-	(230.591)
Total		(2.147.139)	(1.173.353)	(1.019.195)	(586.810)

Passivo	Nota	Controladora			
		Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	(576.445)	(294.723)	(132.024)	(149.702)
Fornecedores	22	(1.280.298)	-	-	(1.280.298)
Adiantamentos de clientes		(62.223)	-	-	(62.223)
Outras contas a pagar		(168.116)	(13.737)	-	(181.853)
Passivos de arrendamento		(23.102)	(4.768)	-	(27.870)
Contas a pagar pela aquisição de controlada	22	(5.847)	(3.788)	-	(9.635)
Total		(2.116.031)	(317.016)	(132.024)	(149.702)

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes. **h. Hierarquia da mensuração do valor justo:** As normas contábeis exigem determinadas divulgações que requerem a classificação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo usando uma hierarquia que tem os seguintes níveis: • Preços cotados (não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1)). • Entradas, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, derivados de preços calculados com base em metodologias de precificação baseadas em dados de mercado observáveis (nível 2). • Entradas no ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis (nível 3). A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes para o Grupo:

Tipo	Controladora				Consolidado			
	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva
Instrumentos financeiros derivativos contratos futuros (Nível 1)	-	-	-	-	19.765	(7.712)	29.872	(10.906)
Instrumentos financeiros derivativos contratos a termo e swaps (Nível 2)	-	-	-	-	23.629	(48.037)	27.380	(51.317)
Caixa e bancos (Nível 1)	978	-	6.309	-	95.009	-	88.726	-
Total	978	-	6.309	-	138.403	(55.749)	145.978	(62.223)

Abaixo destacamos as técnicas de mensuração de valor justo dos instrumentos financeiros derivativos classificados em nível 2:

Tipo	Técnica de avaliação			
Swaps de taxa de juros	O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. A estimativa do valor justo está sujeita à atualização após análise comparando o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de crédito default swaps ou preços atuais de títulos negociados.			
Contrato a termo de moeda	O valor justo dos contratos a termo de moeda é determinado com base na diferença entre a taxa contratada do derivativo e a taxa a termo calculada com base na curva de juros, refletindo o custo de carregamento entre a data contratada e a data de vencimento.			
Contratos a termo de commodities	O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos a termo de commodities é determinado com base na diferença entre o preço a termo da commodity e o preço de mercado no vencimento, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela taxa na mesma data.			
Fornecedores a fixar	O valor justo dos fornecedores a fixar é determinado com base na diferença entre o preço a termo da commodity e o preço de mercado no final de cada período de reporte.			

Os resultados referentes às operações de instrumentos financeiros com derivativos e ajustes a valor justo de fornecedores a fixar para Controlada Be8 S.A. foram:

Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	Be8 S.A. Controladora				Be8 S.A. Consolidado			
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Instrumentos financeiros derivativos CBOT liquidação	(112.096)	(114.499)	(122.130)	(122.289)				
Instrumentos financeiros derivativos dólar liquidação	5.198	-	61.473	-				
Total	(60.178)	(114.499)	(60.657)	(122.289)				
Resultado financeiro								
Ajuste a valor justo (MTM)								
Operações relacionadas a commodities - CBOT	(306)	(3.389)	(291)	(3.254)				
Operações em dólar	(7.604)	3.608	(5.781)	940				
Ajuste a valor justo de fornecedores a fixar e variação cambial compras em dólar	6.703	(6.925)	6.703	(6.925)				
Total	(1.207)	(6.706)	631	(9.239)				
Liquidações (efeito caixa)								
Operações em dólar	18.327	(21.889)	30.499	(41.542)				
Ajuste a valor justo de fornecedores a fixar	98	(22.181)	98	(22.181)				
Total	18.425	(44.070)	30.597	(63.723)				
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquido	17.218	(50.776)	31.228	(72.962)				